

Energia solar vira aposta lucrativa

Estudo diz que o Espírito Santo está na lista dos estados vantajosos para investir em captação de luz solar residencial e para pequenas empresas

Maraiza Silva

O Espírito Santo está na lista dos estados onde vale a pena investir em equipamento para captação de energia solar em casas ou em pequenas empresas, segundo um levantamento realizado pela consultoria PSR, especializada em energia.

Para chegar a essa conclusão, foram consideradas variáveis como tarifas das distribuidoras e impostos que incidem sobre a conta de luz de todos os estados brasileiros.

Segundo o diretor da PSR, Rafael Kelman, ao decidir pela instalação do equipamento, a pessoa ou empresa precisa avaliar também o que consome mensalmente.

“O investimento é alto, a partir de R\$ 20 mil. Para produzir cerca de 550 quilowatts-hora (kWh) de energia por mês é necessário investir R\$ 35 mil”, pontuou.

Kelman disse ainda que existem custos fixos dos equipamentos e que o consumidor não deixa de receber a fatura da conta de luz, mas paga somente os impostos e as contribuições obrigatórias, como a taxa de iluminação pública.

Sem considerar os impostos, o

valor cobrado hoje por 550 kWh pela EDP Escelsa, por exemplo, para consumidores de baixa tensão (residências e pequenas empresas), é de R\$ 255,48.

Somente o ICMS no Estado é de 25% sobre o valor da conta, fora outros impostos como PIS/Pasep e Encargo de Capacidade Emergencial (ECE).

Em contrapartida, há a garantia de produzir a própria energia por 25 anos, tempo de vida útil do equipamento e pode “estocar” o que produzir além do consumo para usar quando necessitar.

De acordo com os dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), a recuperação do investimento leva em torno de seis a 12 anos, dependendo das tarifas e impostos de cada região.

O economista e professor universitário Mário Vasconcelos vê a captação de energia solar com bons olhos, mas disse que falta incentivo do governo.

“O governo deveria criar linhas de financiamento com juros mais baratos exclusivamente para quem deseja instalar esse tipo de equipamento. Além de economizar, a pessoa ainda contribui com a sustentabilidade”, avaliou.

PAINÉIS PARA CAPTAÇÃO DE ENERGIA SOLAR têm investimento a partir de R\$ 20 mil e capacidade para produzir energia com a luz do sol por 25 anos

OS NÚMEROS

12 anos

é o prazo máximo para recuperar o investimento

R\$ 255,48

custa consumo de 550 kWh nas distribuidoras de energia

R\$ 35 mil

custa produção com luz solar

Distribuidora guarda sobra energética para clientes

O governo federal instituiu em 2012 a Resolução Normativa Aneel n.º 482, quando o consumidor brasileiro foi autorizado a produzir a própria energia elétrica a partir de fontes renováveis (sol, vento, água, etc). A resolução também atribuiu às distribuidoras de energia o armazenamento da energia excedente da unidade geradora, ou seja, toda a energia que sobra do consumo diário.

Essa sobra fica como crédito do cliente, que pode usá-la à noite ou em dias de chuva. Pela lei, este crédito não pode ser revertido em dinheiro ou desconto nos encargos obrigatórios da conta de luz.

Se o consumidor não conseguir produzir energia suficiente, por qualquer motivo, pode usar a fornecida pela distribuidora normalmente. O valor referente ao consumo é detalhado na fatura.

INSTALAÇÃO

De acordo com a EDP Escelsa, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) determina que todos os projetos de adesão a microgeração devem ser apresentados e aprovados pelas distribuidoras.

Com a aprovação, o consumidor deve comprar os equipamentos necessários, fazer a instalação e pedir à distribuidora a substituição do medidor de energia da residência para um medidor inteligente bidirecional.

“Para realizar o pedido de ligação de microgeração distribuída, o cliente deve acessar o site da EDP, por meio do www.edp.com.br, no link Distribuição, logo depois Distribuição ES, Informações, Técnicas, e consultar os requisitos e diretrizes para realizar a ligação”, informou o gestor executivo da EDP, Marcos Penna.

Funcionamento Painéis solares nas residências

1 PAINÉIS

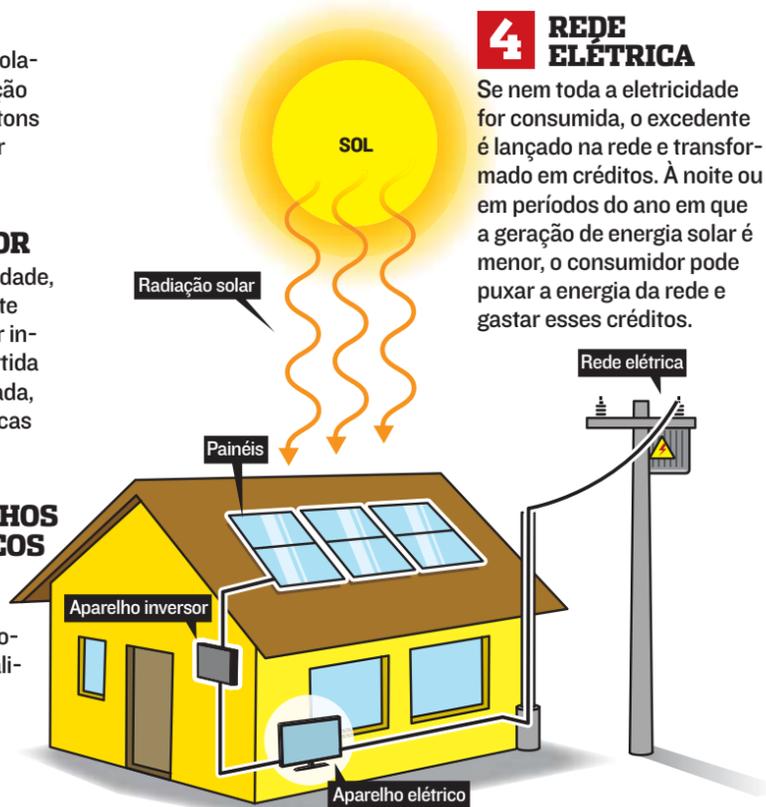
Os painéis solares captam a radiação do sol e usam os fótons da luz para produzir eletricidade.

2 INVERSOR

Essa eletricidade, que está em corrente contínua, passa por inversores e é convertida em corrente alternada, com as características da rede elétrica.

3 APARELHOS ELÉTRICOS

Depois de passar pelo inversor, a eletricidade solar pode ser usada para alimentar aparelhos elétricos da casa.



4 REDE ELÉTRICA

Se nem toda a eletricidade for consumida, o excedente é lançado na rede e transformado em créditos. À noite ou em períodos do ano em que a geração de energia solar é menor, o consumidor pode puxar a energia da rede e gastar esses créditos.

DICAS

LUZ

Casas projetadas para estarem sempre expostas à luz do sol têm mais eficiência na produção de energia elétrica.

BANHO

Os chuveiros elétricos consomem muita energia, por isso é importante que seja 100% de captação solar.

EFICIÊNCIA

Utilizar eletrodomésticos com selo Procel e lâmpadas de LED ajudam no aproveitamento da energia.

